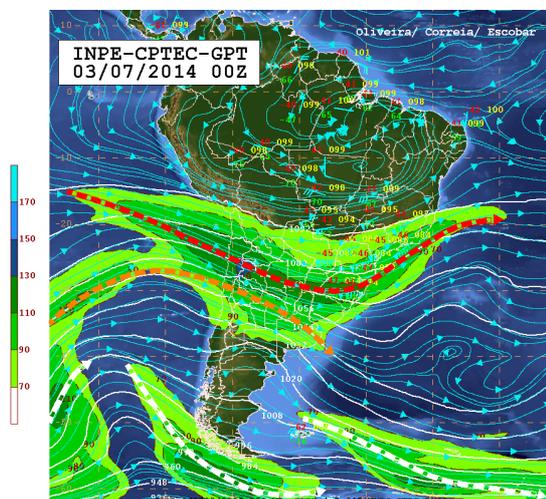


Análise Sinótica

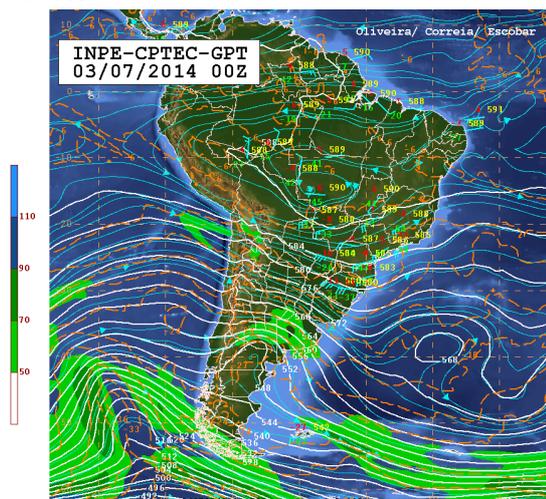
03 Julv 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



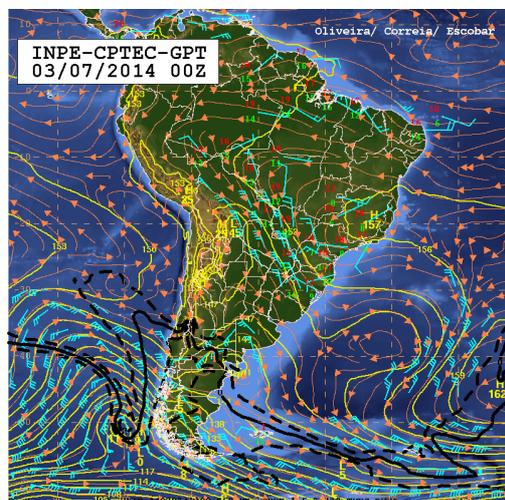
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 03/07, observa-se um centro anticiclônico sobre o oeste do TO, que influencia a porção norte do continente. Em parte do leste do Nordeste e Atlântico observa-se o cavado que atuava mais no continente na análise anterior. Observa-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) que enfraqueceu em relação à análise anterior, mas continua uma circulação ciclônica centrada sobre o Atlântico (40°S/38°W). Um cavado atua na Argentina e dar suporte dinâmico ao sistema frontal sobre Buenos Aires. Entre SC e o RS a circulação é levemente ciclônica de onda curta, que ajuda a alinhar algumas nuvens entre o leste de SC e o nordeste do RS, mas não muito significativa, pois não há termodinâmica suficiente. Um ramo do Jato Subtropical pode ser observado desde o Pacífico até o RS, SC, PR, SP, sudeste de MG, RJ e Atlântico adjacente, em torno de 19°S aproximadamente. Observa-se um cavado no Pacífico em torno de 80°W entre 15°S e 35°S aproximadamente, contornado pelo JST e JPN. Outro cavado, frontal, é observado mais ao sul no Pacífico, contornado pelo JPS no sul do continente.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 03/07, observa-se o predomínio da circulação anticiclônica sobre o centro-norte do continente, centrado em torno de 15°S/57°W. Este sistema é dinâmico e dificulta o desenvolvimento de nuvens significativas, devido ao movimento subsidente que o mesmo promove. Esta subsidência também gera um aquecimento por compressão adiabática e ainda promove o entranhamento de ar mais seco dos níveis mais elevados para a superfície. Este padrão favoreceu valores baixos de umidade relativa no período da tarde, em torno de 40 ou 50%. Sobre o extremo norte do continente observa-se um fluxo intenso de leste, que de certa forma colabora para a instabilidade neste setor. Observa-se o reflexo do VCAN, com um centro em torno de 38°S/39°W com núcleo de 5680 mgp e temperatura de -18°C no seu lado leste. Este sistema encontra-se barotrópico equivalente e estende a circulação ciclônica para norte até SP aproximadamente. Observa-se o reflexo dos cavados em altitude. Um cavado no Pacífico entre 18°S e 35°S aproximadamente, o cavado frontal ao sul de 30°S até o sul do continente, com ventos fortes associados, reflexo do Jato e gradiente de geopotencial e os outros dois cavados frontais no Pacífico ao sul de 50°S e no Estreito de Drake.

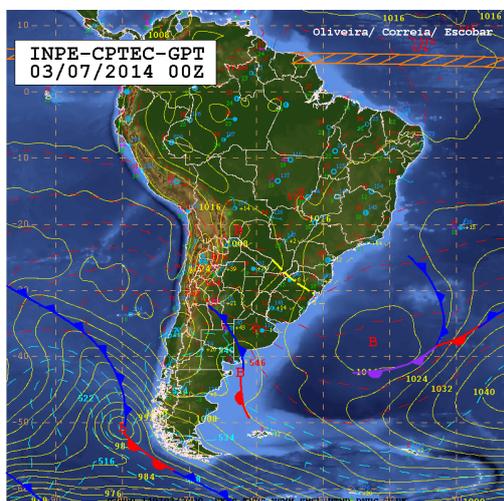
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 03/07, nota-se o reflexo da circulação ciclônica principalmente sobre o Atlântico, onde está presente o sistema frontal. O centro deste sistema encontra-se sobre 38°S/42°W aproximadamente, barotrópico equivalente. Observam-se ventos intensos associados a esta circulação, que confluem em direção ao ES, associado ao ramo frio e geram o alinhamento da nebulosidade, embora não muito significativa, devido à falta de suporte termodinâmico. No centro-norte e interior do país a influência é do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), com núcleo de 1570 mgp em torno de 22°S/48°W. Este anticiclone favorece ventos de leste sobre o setor mais ao norte e convergem no setor noroeste, onde se encontra a instabilidade mais significativa, embora seja fraca. Do sul do AM ao Paraguai e MS os ventos favorecidos pela ASAS são de norte/noroeste, que deverão começar a advecetar ar relativamente mais úmido e quente, pois se originam do Atlântico Tropical, diferente da climatologia para esta época. Este padrão começará a instabilizar parte do Paraguai e centro-sul do país, junto à condição dinâmica nos níveis acima (cavado).

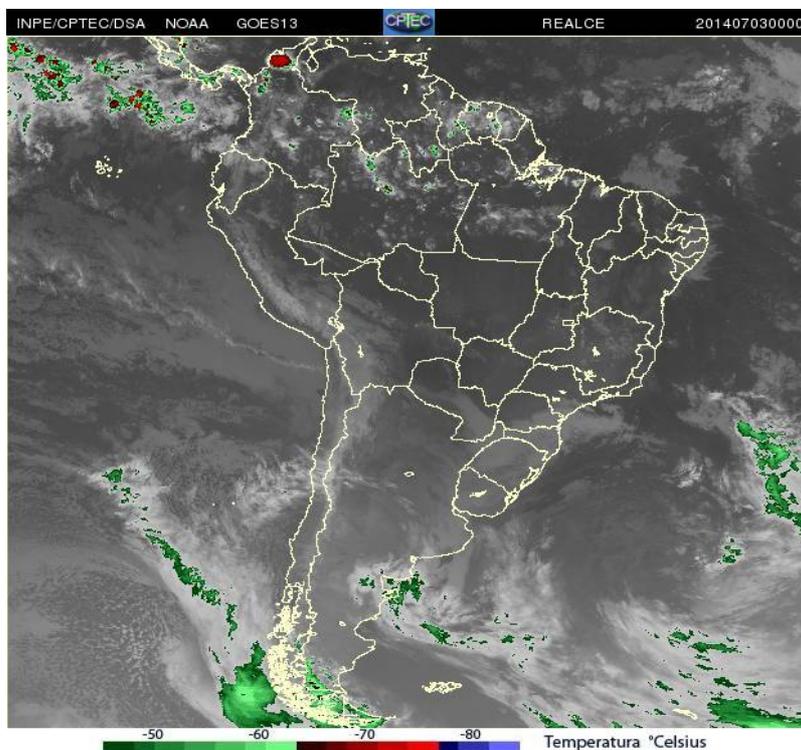


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z de hoje (03/07) nota-se a presença de um sistema frontal no Atlântico com ciclone extratropical (em oclusão) de 1012 hPa centrado em torno de 39°S/42°W. Observa-se um cavado sobre o RS e o Paraguai. Outro sistema frontal atua sobre o norte da Argentina entre as províncias de Buenos Aires e La Pampa. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) encontra-se desconfigurada, porém ainda influencia o tempo sobre a faixa leste do Sudeste e Sul do Brasil. No Pacífico observa-se a presença de uma frente fria associada a um ciclone com valor de 980 hPa, posicionado em aproximadamente 51°S/80°W, se estendendo pelo Estreito de Drake. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem centro de 1020 hPa e está centrada em 32°S/87°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 05°N/08°N no Pacífico e no Atlântico por volta de 02°N/05°N.

Satélite



03 July 2014 - 00Z



Previsão

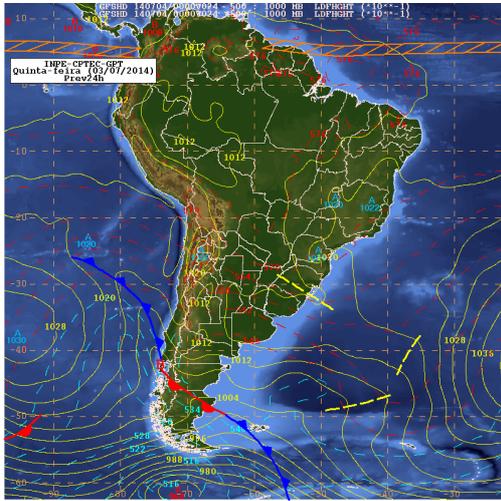
Hoje (quinta-feira, 03/07), e nos próximos dias a massa de ar seco atuará na parte central do país e entre terça e quarta-feira também em boa parte do Sul do país. A umidade relativa do ar estará baixa no período da tarde, embora com um leve aumento, provavelmente devido ao fluxo em 850 hPa. Um cavado visto na análise sobre o Pacífico e oeste do continente junto ao estabelecimento do escoamento de norte proveniente do Atlântico Tropical favorecerá aumento de nebulosidade e chance de chuva fraca entre o Paraguai, RS e SC. Este sistema instabilizará boa parte do RS, sul e oeste de SC e sudoeste do PR e no dia subsequente reforçará a instabilidade. Nestes dias haverá chance de chuva forte. No sábado este padrão dará origem a uma onda frontal entre o Paraguai, RS, Uruguai e Buenos Aires, que continuará a favorecer a instabilidade, que também deverá causar acumulados significativos, principalmente sobre o sul do RS. Este sistema deverá deslocar para leste e atuará entre o MS, oeste do PR e de SC e no leste do RS e instabilizará parte destes Estados. No sul e oeste do RS os ventos de sul na retaguarda do sistema deixarão o tempo fechado com períodos de chuva. O ciclone associado estará sobre o sudeste do RS, que provavelmente deixará o dia ventoso. Simultaneamente, outro cavado baroclínico, mais significativo, deslocará desde o sul do continente e a tendência é que se acople a onda frontal na segunda-feira (07/07) e dará origem a uma onda de frio sobre o centro-sul do Brasil a partir deste dia. Também deverá provocar chuva em parte do sul de SP. No norte do país persistirá a condição de pancada de chuva mais para o extremo norte, onde atua o escoamento significativo de leste.

Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda

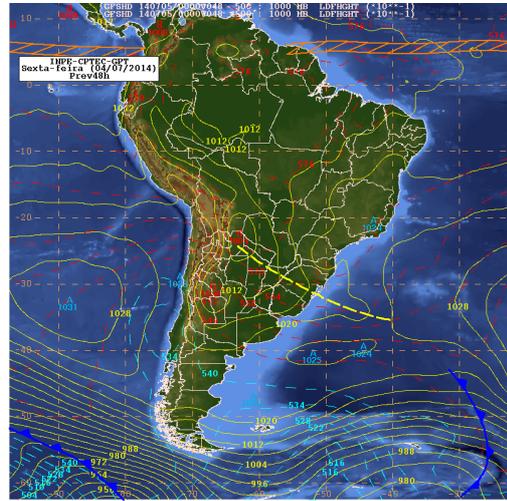


Mapas de Previsão

24 horas

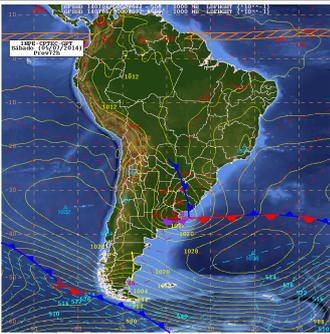


48 horas

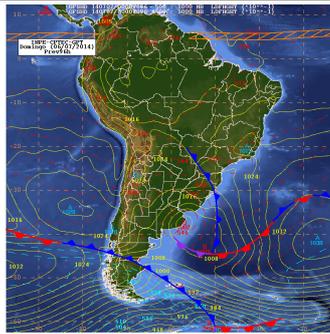


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

